

PESQUISA DE *LEISHMANIA* SPP. EM AMOSTRAS DE SECREÇÃO VAGINAL DE CADELAS SOROLOGICAMENTE POSITIVAS PARA LEISHMANIOSE EM ÁREA ENDÊMICA DO ESTADO DE SÃO PAULO (APOIO UNIP)

Aluna: Marcela Benevente

Orientadora: Profa. Dra. Marianna Vaz Rodrigues

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Bauru

A leishmaniose visceral é uma importante zoonose, causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida pela picada de vetores flebotomíneos. O cão doméstico tem papel fundamental, por constituir importante reservatório de *Leishmania* spp., uma vez que apresenta elevado parasitismo cutâneo e contato estreito com seres humanos. Além da forma clássica de transmissão vetorial, há relatos de formas diretas de transmissão. Considerando que a via sanguínea é uma forma importante de transmissão de leishmaniose, uma vez que o parasita se multiplica em células do sistema fagocitário mononuclear, aventou-se a possibilidade de transmissão venérea da doença. Esta hipótese leva em consideração a ocorrência de microfissuras na parede vaginal das cadelas durante a cobertura. Esse trabalho analisou, por meio da reação em cadeia de polimerase (PCR), 42 cadelas, de idades e raças variáveis, sorologicamente positivas, recolhidas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Bauru-SP. Para a colheita das amostras foram utilizados suabes estéreis com hastes flexíveis e de ponta de algodão hidrófilo com o intuito de obter secreção vaginal dos animais. Foram apontadas como positivas, 14,28% (06) das amostras, em um grupo de animais previamente diagnosticados como portadores da doença. Sugere-se que o exame por suabe vaginal não deve ser utilizado como diagnóstico definitivo para a doença. Devido à positividade desse protozoário na vagina, são necessários mais estudos para verificar o potencial de transmissão.